

O SURDO EM FAMÍLIA DE OUVINTE: NARRATIVAS E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE SURDOS EM PICOS-PI.

Luana de Sousa Lima¹

RESUMO

A construção da identidade surda em contextos familiares ouvintes ainda representa um desafio no Brasil, considerando que a maioria das crianças surdas nascem em lares onde não se utiliza a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Este estudo de caso, de natureza qualitativa, investiga a trajetória de um adolescente surdo residente na cidade de Picos-PI, a partir de sua narrativa de vida, buscando compreender como se dá a constituição da identidade surda diante das barreiras comunicacionais e afetivas no ambiente familiar. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, abordando temas como convivência, comunicação, afetos, escola e projeções para o futuro. O referencial teórico apoia-se em autores como Skliar (1998), Strobel (2008), Perlin (2010) e Lodi (2013), que discutem a surdez a partir de uma perspectiva cultural e de direitos linguísticos. Os resultados apontam que a ausência de Libras no ambiente doméstico gera práticas de exclusão involuntária, configurando uma forma de “violência linguística”. O entrevistado relata o uso recorrente de leitura labial e escrita para interagir com familiares, revelando sentimentos de solidão e resistência. Apesar disso, identifica-se apoio afetivo parcial por parte da família, embora limitado pela falta de acessibilidade comunicacional. Conclui-se que a construção da identidade surda é um processo permeado por resistência e adaptação, evidenciando a necessidade de políticas públicas que incentivem o ensino de Libras às famílias ouvintes e promovam espaços de escuta, acolhimento e valorização da cultura surda.

Palavras-chave: Identidade surda, Família ouvinte, Libras, Inclusão, Violência linguística.

¹ Graduanda do Curso de Educação Bilingue para Surdo da Universidade Federal do Piauí - PI,
lua_17_lima@hotmail.com;

